



## Pedido de orientação de pessoal para avaliação do impacto epidemiológico do controlo vectorial e de assistência técnica

### Introdução

- Este documento tem como objectivo servir de guia para os programas nacionais de controlo da malária comunicarem pedidos de assistência de pessoal e/ou assistência técnica para avaliações do impacto de intervenções de controlo vectorial no fardo da malária ou transmissão como parte de aplicações do Fundo Global. A descrição dos cargos/funções na tabela abaixo pode ser usada para desenvolver termos de referências.
- Este guia breve fornece uma visão geral sobre dois tipos de avaliação comum, utilizando fontes de dados de rotina existentes e levando a cabo estudos transversais ou de coorte. Fornece igualmente uma descrição das funções de assistência pessoal/técnica, bem como o nível de esforço expectável para essas funções. As fontes de dados de rotina possuem a vantagem de permitir que as avaliações de impacto sejam realizadas a custos inferiores, de um modo mais detalhado e com maior amplitude no país, quando em comparação com os estudos transversais e de coorte. As avaliações baseadas em fontes de dados de rotina são geralmente usadas para informar decisões de controlo vectorial nacional e subnacional. Os estudos transversais e de coorte custam aproximadamente 10 vezes mais do que as avaliações realizadas utilizando fontes de dados de rotina, incluindo níveis de esforço (LOE, sigla em inglês) e de pessoal mais elevados, não obstante, fornecem dados de qualidade superior que captam com maior precisão as tendências de prevalência ou incidência de malária na comunidade. Os estudos transversais e de coorte são geralmente realizados para produzir resultados generalizáveis para informar tomada de decisões quer a nível nacional, quer global.
- Os programas nacionais de controlo da malária poderão querer priorizar as avaliações do impacto do controlo vectorial quando novas intervenções, ou novas combinações de intervenções estão a ser introduzidas, quando intervenções são retiradas, ou quando o programa está a considerar de forma activa uma mudança na estratégia ou política de controlo vectorial e pretende ter acesso a dados para informar decisões específicas. Por exemplo, em Burkina Faso, Ruanda, Moçambique, e Nigéria, os programas nacionais de controlo da malária accionaram o New Nets Project para realizar avaliações de novos tipos de MTI através de uma avaliação transversal. Na Costa do Marfim, o PNCM (Programa Nacional de Controlo da Malária) accionou o PMI VectorLink para realizar uma avaliação para medir o impacto da VRI durante os dois primeiros anos de implementação, utilizando fontes de dados de rotina. Na Serra Leoa, o PNCM accionou o PMI VectorLink para realizar uma avaliação para medir o impacto da implementação conjunta da VRI e MTI PBO em relação a MTI PBO isoladamente, utilizando fontes de dados de rotina.



## Tipos de avaliação e orientação de assistência técnica

### **Utilizando fontes de dados de rotina existentes (150 000,00 USD a 300 000,00 USD)**

Os programas nacionais de controlo da malária (PNCM) podem obter informações importantes sobre o impacto das informações de controlo vectorial através de avaliações bem concebidas utilizando fontes de dados de rotina epidemiológicas, entomológicas e/ou programáticas. Embora estas avaliações de cariz empírico não sejam tão rigorosas do ponto de vista metodológico como os ensaios controlados aleatorizados de grupo, ou outros métodos de recolha de dados adaptados às questões de avaliação, a utilização destas fontes de dados de rotina pode permitir aos PNCMs realizar avaliações de impacto relevantes para o seu próprio contexto a um custo inferior, a um nível mais detalhado, e com maior amplitude geográfica em todo o país do que o comumente disponível através de outros modelos. Este tipo de avaliações, que utilizam fontes de dados de vigilância de rotina, são fontes de informação importantes à medida que os PNCM desenvolvem planos de estratificação a nível subnacional e pacotes de intervenção para contextos específicos. Idealmente, será constituído um grupo de trabalho de adaptação subnacional que poderá fornecer orientações sobre as características do pessoal disponível e o apoio adicional que precisa de ser orçamentado e solicitado.

As fontes de dados comuns existentes que podem ser utilizadas para apoiar as avaliações incluem:

1. **Sistemas de informação de gestão em saúde** (HMIS, sigla em inglês), incluindo casos de malária confirmados, suspeitos de malária, total de suspeitos testados para a malária, total de visitas ambulatoriais, casos de malária confirmados diagnosticados por trabalhadores comunitários de saúde, mulheres grávidas e crianças a receber MTI através de instalações de saúde e população, por idade e instalação de saúde.
2. **Sistemas de informação de gestão logística nacional** (LMIS, sigla em inglês) para avaliar a disponibilidade de stock de testes de diagnóstico rápido (RDT, sigla em inglês), terapia combinada à base de artemisina (ACT, sigla em inglês) e dados de mercadorias.
3. **Dados de distribuição de MTI** provenientes da implementação do programa, incluindo o tipo de MTI e o número de MTI distribuídos e a população protegida por localização.
4. **Inquéritos pós campanha de MTI**, tais como inquéritos de monitorização do utilizador final ou durabilidade.
5. **Dados da campanha de VRI** provenientes da implementação do programa, incluindo as estruturas vaporizadas e a população protegida.
6. **Dados entomológicos** provenientes da monitorização entomológica de rotina do PNCM e dos parceiros de investigação e implementação.
7. **Dados de inquérito à população existente** de [Inquéritos sobre Indicadores de Malária](#), [Inquéritos Demográficos e de Saúde](#), [Malaria Behavioral Surveys](#) ([Inquéritos comportamentais relacionados com a malária, em português](#)), ou outros inquéritos baseados na população que contenham dados sobre [indicadores relacionados com a malária](#).
8. **Estimativas da população**, tais como os censos nacionais, [WorldPop](#) ou [projeções GRID3](#).
9. **Dados ecológicos, meteorológicos e climáticos** provenientes de fontes nacionais ou geoespaciais.



10. **Avaliações da qualidade dos dados** provenientes de sistemas nacionais ou avaliações, [WHO surveillance assessment toolkit](#) (instrumentário de avaliação da vigilância da OMS), a [Routine Data Quality Assessment Tool](#) (ferramenta de avaliação da qualidade dos dados de rotina), ou outras ferramentas.
11. **Outros dados programáticos** que podem afectar as intervenções de controlo vectorial, tais como, mas não limitados a quimio-prevenção sazonal contra a malária, administração massiva de medicamentos ou outros programas de expansão de serviços de saúde.

De modo a levar a cabo a avaliação de controlo vectorial utilizando as fontes de dados de rotina existentes, propomos os seguintes cargos com responsabilidades, experiência necessária, bem como nível de esforço. Estes têm como objectivo servir de guia e reflectir o pessoal necessário para completar a avaliação e gerar um relatório de avaliação. Estas funções podem ser combinadas caso uma pessoa possua experiência relevante em múltiplas áreas. Idealmente, cada um dos cargos listados abaixo seria exercido junto de um programa nacional de controlo da malária ou de uma instituição de investigação local. Também poderão ser colocados no seio de unidades do Ministério da Saúde (MOH, sigla em inglês) e partilhados entre programas. Os programas também poderão querer priorizar um cargo de gestor/analista de dados a tempo inteiro a ser inserido no seio do programa nacional de controlo da malária. Este cargo a tempo inteiro não só apoiaria as actividades de avaliação como também a compilação de dados de apoio para outras actividades relacionadas com dados, tais como adaptações subnacionais, revisões do programa nacional de controlo da malária, comunicação do programa anual, entre outras.

Além de utilizarem dados fornecidos diretamente de sistemas existentes, os programas nacionais poderiam considerar utilizar uma recolha de dados de rotina «melhorada», definida como a recolha de dados retrospectivos diretamente dos registos das instalações de saúde ou a recolha de dados prospetiva utilizando o pessoal responsável pela recolha de dados em instalações de saúde para recolher dados registados e outros dados de estudo adicionais, tais como o local de residência ou historial viagens, ao longo do período de avaliação. Estas técnicas teriam custos adicionais associados, estimados entre 100 000,00 USD e 200 000,00 USD a acrescentar aos custos de avaliação de rotina, porém podem ajudar a resolver problemas de qualidade dos dados e/ou fornecer informações importantes a um nível mais detalhado ou sobre a migração/deslocação. As informações provenientes de auditorias de qualidade de dados recentemente completadas podem ser utilizadas para determinar se esta abordagem deve ser aplicada.



### Assistência técnica de pessoal

Cargo	Responsabilidades	Experiência necessária	Níveis de esforço (dias)*
Epidemiologista	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Trabalhar com o PNCM, outras partes interessadas, ou um comité de adaptação subnacional para determinar questões de avaliação chave que apoiem a política e programação, prazo de avaliação e dados disponíveis.</li> <li>2. Desenvolver um plano ou protocolo de avaliação, submeter ao Conselho de Revisão Institucional (IRB, sigla em inglês) para revisão e aprovação.</li> <li>3. Rever as submissões de dados do gestor/analista de dados.</li> <li>4. Orientar o gestor/analista de dados na implementação de análises exploratórias e visualizações iniciais para apoiar a análise.</li> <li>5. Trabalhar com o gestor/analista de dados e estatístico para realizar análises estatísticas.</li> <li>6. Redigir um relatório final.</li> <li>7. Apoiar o PNCM com a divulgação dos resultados (reuniões com as partes interessadas nacionais, conferências e/ou publicações) e utilizar as evidências para informar decisões nacionais (incluindo planos estratégicos de controlo da malária, revisões do programa nacional de controlo da malária, aplicações do Fundo Global e outros documentos chave.</li> </ol>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Formação superior em saúde pública, epidemiologia ou estatística, com experiência de trabalho em análise de dados relativos à malária.</li> <li>● Experiência com epidemiologia de doenças transmitidas por vectores e epidemiologia espacial. Conhecimento de dados e indicadores entomológicos.</li> <li>● Experiência com o mapeamento de doenças.</li> <li>● Proficiência na utilização de programas para limpar, gerir, analisar e visualizar dados (p. ex., Excel, R, Stata, SAS, SPSS, Python, PowerQuery, PowerBI, Tableau, ArcGIS).</li> </ul>	30-50 days
Entomólogo	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Identificar dados entomológicos disponíveis.</li> </ol>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Formação superior em saúde pública ou entomologia.</li> </ul>	10-20 dias



Cargo	Responsabilidades	Experiência necessária	Níveis de esforço (dias)*
	<ol style="list-style-type: none"> <li>2. Trabalhar em estreita colaboração com o epidemiologista no desenvolvimento de estratégias de vigilância entomológica, análise de dados e seleção de indicadores.</li> <li>3. Prestar apoio na interpretação e utilização dos dados entomológicos disponíveis.</li> <li>4. Apoiar o PNCM com a divulgação dos resultados (reuniões com as partes interessadas nacionais, conferências e/ou publicações) e utilizar as evidências para informar decisões nacionais (incluindo planos estratégicos de controlo da malária, revisões do programa nacional de controlo da malária, aplicações do Fundo Global e outros documentos chave).</li> </ol>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Experiência na recolha de dados entomológicos, análise e interpretação de indicadores.</li> <li>● Conhecimento dos programas de vigilância de mosquitos existentes no país e capacidade para coordenar com o programa nacional e outros intervenientes-chave.</li> </ul>	
Gestor de dados/ analyst	<ol style="list-style-type: none"> <li>5. Implementar uma estrutura de mapeamento dos parceiros de implementação chave e as partes interessadas com dados relevantes.</li> <li>6. Desenvolver modelos de dados para informar os parceiros sobre o tipo e os detalhes dos dados requeridos para submissão.</li> <li>7. Desenvolver um sistema eficiente para a partilha de dados (p. ex., pastas partilháveis online, DropBox, repositórios de dados, etc.)</li> <li>8. Monitorizar a submissão de dados.</li> <li>9. Conjuguar os dados submetidos num formato estruturado para cada indicador de dados requerido.</li> </ol>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Experiência na realização de arquivamento, limpeza, e ligação de grandes conjuntos de dados.</li> <li>● Experiência com conjuntos de dados para intervenções técnicas de controlo da malária, políticas de saúde gerais, estratégias globais, e boas práticas na gestão de sistemas de saúde.</li> <li>● Experiência demonstrada de trabalho numa equipa diversa na recolha e limpeza de dados, e na transformação de conjuntos de dados.</li> <li>● Proficiência na utilização de programas para limpar, gerir, analisar e visualizar dados (p. ex.,</li> </ul>	50-80 days



Cargo	Responsabilidades	Experiência necessária	Níveis de esforço (dias)*
	<ol style="list-style-type: none"> <li>10. Implementar a validação e limpeza de dados básicos.</li> <li>11. Documentar a qualidade dos dados e partilhar a os resultados da análise de qualidade dos dados com as partes interessadas.</li> <li>12. Trabalhar com a equipa de análise na validação de dados e correções.</li> <li>13. Realizar análises exploratórias e desenvolver visualizações, se necessário, para apoiar a análise.</li> <li>14. Desenvolver métodos (p. ex., identificações exclusivas, convenções de nomenclatura uniformizadas) para ligar e integrar conjuntos de dados para análise.</li> </ol>	<p>Excel, R, Stata, SAS, SPSS, Python, PowerQuery, PowerBI, Tableau, ArcGIS).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Experiência com DHIS2.</li> <li>● Residência no país de apoio é considerada uma grande vantagem.</li> <li>● Competências de análise e mapeamento básicas e experiência com SIG são desejáveis.</li> </ul>	
Estatístico	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aconselhar sobre os cálculos de tamanho/potência da amostra e os testes estatísticos mais adequados para informar o plano de avaliação.</li> <li>2. Rever os resultados preliminares do modelo.</li> <li>3. Rever a análise final e apoiar a interpretação dos resultados.</li> </ol>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Experiência consolidada em modelos estatísticos usados na avaliação de intervenções a nível comunitário.</li> <li>● Proficiência na utilização de software para realizar análises estatísticas (p. ex., R, Stata, SAS, SPSS).</li> <li>● Fortes competências num vasto leque de modelos de estudo epidemiológico.</li> <li>● Conhecimento das intervenções de controlo vectorial da malária utilizando dados de rotina (preferencial).</li> </ul>	10-25 days
Responsável pela recolha de dados em instalação (1 por instalação)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. A partir de instalações de saúde, recolher e registar dados de registo de saúde e quaisquer dados de estudo adicionais, tais como o local de residência ou o historial de viagens.</li> </ol>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Experiência em recolha e registo de dados</li> <li>● Conhecimento e familiaridade com dados e registos dos sistemas de saúde.</li> </ul>	Tempo-inteiro, período de



Cargo	Responsabilidades	Experiência necessária	Níveis de esforço (dias)*
(Apenas recolha de dados melhorados)	<ol style="list-style-type: none"> <li>2. Rever dados e discutir com o pessoal das instalações de saúde quaisquer anomalias nos dados ou processos de registo. Documentar estas anomalias como parte do conjunto de dados.</li> <li>3. Proteger sempre a confidencialidade do doente identificando a informação nos registos.</li> </ol>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Experiência com ferramentas de recolha de dados digitais, preferencial.</li> </ul>	avaliação completo
Supervisor de recolha de dados (Apenas recolha de dados melhorados)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Supervisionar os responsáveis de recolha de dados em instalações.</li> <li>2. Realizar visitas de rotina a instalações de saúde para avaliar o desempenho do responsável pela recolha dos dados e para realizar auditorias de qualidade dos dados, comparando os dados introduzidos pelo responsável pela recolha com os registos da instalação.</li> <li>3. Realizar regularmente revisões remotas dos dados dos responsáveis pela recolha de dados da instalação para garantir a pontualidade, exaustividade e precisão, bem como para fornecer feedback.</li> <li>4. Proteger sempre a confidencialidade do doente identificando a informação nos registos.</li> </ol>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Experiência na recolha e registo de dados.</li> <li>● Experiência na supervisão dos esforços de recolha de dados dos sistemas de saúde.</li> <li>● Experiência com conjuntos de dados para intervenções de controlo da malária, política de saúde geral, estratégias globais, e boas práticas na gestão de sistemas de saúde.</li> <li>● Experiência com ferramentas de recolha de dados digitais, preferencial.</li> </ul>	Tempo-inteiro, período de avaliação completo

\*As estimativas dos níveis de esforço dependem do número, complexidade e limpeza dos conjuntos de dados a receber, bem como da complexidade do modelo de avaliação.





### **Estudos transversais e de coorte (1 milhão de dólares americanos a 3 milhões de dólares americanos)**

Se planeados correctamente, os estudos transversais ou de coorte podem ser usados para recolher dados fiáveis a nível individual ou de agregado familiar sobre indicadores de interesse no seio de uma população de estudo para a(s) questão(s) de avaliação em causa. Por exemplo, para avaliar o impacto de uma nova intervenção ou combinações de intervenções, os inquéritos transversais podem recolher estimativas suficientemente precisas da prevalência da malária e da cobertura de intervenção na população estudada a intervalos regulares. Os estudos de coorte, que acompanham os membros da população de estudo regularmente durante várias visitas, podem ser usados para avaliar o impacto das novas intervenções ou combinações de intervenções na incidência de infecções e casos clínicos de malária. A recolha e análise de dados entomológicos também podem ser incluídas para apoiar uma melhor compreensão do impacto das intervenções de controlo vetorial nas populações de mosquitos. Estes resultados permitem medir com clareza os efeitos incrementais das várias estratégias de intervenção nas reduções da transmissão e fardo da malária, e podem, por conseguinte, ser igualmente utilizados em avaliações sólidas da relação custo-eficácia incremental.

Ao planear um estudo transversal e de coorte existem alguns factores que podem influenciar o âmbito e o custo do estudo, tais como:

1. Comparações de interesse (grupos de tratamento ou resultados).
2. Momento da época(s) de transmissão e intervenção(s).
3. Frequência da recolha dos dados.
4. O tamanho da amostra para detectar efeitos e abordagens estatísticas.
5. A abordagem de amostragem.
6. Grupo(s) etário(s).
7. Critérios de inclusão/exclusão.

Para além das funções acima enumeradas, que são necessárias para as avaliações de dados de rotina, propomos os seguintes cargos adicionais com responsabilidades e experiência necessária para estudos transversais ou de coorte. Estas destinam-se a servir de guia. Os estudos transversais e de coorte são geralmente muito intensos a nível de mão-de-obra e recursos, e requerem frequentemente cargos a tempo-inteiro para toda a duração do estudo. O número de pessoas em cada cargo depende da escala do estudo.





**Assistência técnica de pessoal**

<b>Cargo</b>	<b>Responsabilidades</b>	<b>Experiência necessária</b>
Epidemiologista	Para além das responsabilidades indicadas acima: <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Desenvolver instrumentos de recolha de dados e planejar a recolha de dados epidemiológicos.</li> <li>2. Colaborar com o coordenador do estudo para desenvolver e liderar a formação dos trabalhadores de campo.</li> <li>3. Colaborar com o coordenador do estudo para supervisionar a recolha de dados.</li> </ol>	Para além da experiência indicada acima: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Experiência na supervisão da recolha de dados no terreno.</li> </ul>
Entomólogo	Para além das responsabilidades indicadas acima: <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Desenvolver instrumentos de recolha de dados e planejar abordagens de vigilância entomológica, incluindo a monitorização da suscetibilidade aos inseticidas.</li> <li>2. Colaborar com o coordenador do estudo para desenvolver e liderar a formação em entomologia dos trabalhadores de campo.</li> <li>3. Colaborar com o coordenador do estudo para supervisionar a recolha, a análise e a interpretação dos dados.</li> </ol>	Para além da experiência indicada acima: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Experiência na supervisão de atividades de vigilância entomológica abrangente.</li> </ul>
Gestor de dados/ analyst	Para além das responsabilidades indicadas acima: <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Desenvolver recursos e processos para apoiar a recolha de dados, tais como a configuração de ferramentas de recolha de dados em plataformas digitais.</li> <li>2. Rever rapidamente os dados das equipas de campo e fornecer feedback.</li> <li>3. Apoiar as equipas de campo na resolução de quaisquer desafios com ferramentas de recolha de dados.</li> </ol>	Para além da experiência indicada acima: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Experiência na programação e utilização de recursos digitais para a recolha de dados.</li> </ul>
Coordenador de estudo	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Ajudar a redigir, liderar a implementação de, e garantir a conformidade com os protocolos e procedimentos operacionais padronizados.</li> </ol>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Experiência na realização de actividades de investigação na área da saúde.</li> </ul>



Cargo	Responsabilidades	Experiência necessária
	<ol style="list-style-type: none"> <li>2. Criar e manter relações de trabalho positivas com os parceiros.</li> <li>3. Estabelecer contacto com os parceiros do projecto para implementar as actividades de avaliação planeadas.</li> <li>4. Documentar e acompanhar as acções e decisões importantes das reuniões.</li> <li>5. Instalar sistemas de comunicação de dados e garantir um fluxo de dados mensal.</li> <li>6. Trabalhar com os contactos administrativos para facilitar a comunicação de requisitos contratuais e financeiros.</li> <li>7. Manter e monitorizar planos, calendários, orçamentos e despesas do projecto.</li> <li>8. Colaborar de perto com a liderança do projecto e fornecer actualizações sobre o progresso e questões relativas ao projecto.</li> <li>9. Acompanhar de perto actividades de lançamento, avaliar os riscos do projecto (problemas e fornecer soluções quando aplicável) e resolver problemas à medida que aparecem.</li> <li>10. Realizar visitas de campo a locais de vigilância para garantir a adesão aos protocolos estabelecidos.</li> </ol>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Conhecimento de programas de controlo da malária.</li> <li>● Experiência de interface e navegação com organizações governamentais e não-governamentais.</li> <li>● Competências demonstradas de gestão de projectos e de organização.</li> <li>● Capacidade para trabalhar com uma variedade de parceiros com supervisão mínima.</li> <li>● Excelentes competências de comunicação escrita e oral.</li> <li>● Capacidade para trabalhar em equipa e de facilitar relações de trabalho produtivas dentro e fora da organização.</li> <li>● Residência no país de apoio é considerada uma grande vantagem.</li> </ul>
Entrevistador/assistente de campo	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Implementar visitas regulares aos agregados familiares e aderir a todos os protocolos de estudo relevantes.</li> <li>2. Participar na formação sobre o estudo de coorte e apresentar um bom desempenho numa avaliação pós-formação.</li> <li>3. Apresentar-se para o trabalho de campo pontualmente a cada dia de trabalho. Dedicar as horas de trabalho às responsabilidades atribuídas.</li> <li>4. Visitar todos os agregados familiares atribuídos, localizar os participantes correctos do estudo e conduzir entrevistas. Utilizar os tablets fornecidos para o projecto para realizar</li> </ol>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Certificado de ensino secundário, preferencialmente.</li> <li>● Experiência de manuseamento de dispositivos electrónicos, tais como telefones, tablets ou computador, essencial.</li> <li>● Experiência em testagem antimalárica, utilizando testes de diagnóstico rápidos e em tratamentos com antimalárico é desejável (p. ex., trabalhar como</li> </ul>



Cargo	Responsabilidades	Experiência necessária
	<p>entrevistas e registar respostas. Testar os participantes para a malária utilizando testes de diagnóstico rápidos e fornecer tratamento antimalárico se necessário.</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>5. Seguir os procedimentos de entrevista de acordo com que o é descrito durante a formação.</li> <li>6. Proteger sempre a confidencialidade dos participantes do estudo.</li> <li>7. Completar o número mínimo de entrevistas diárias definidas pelo Responsável pela Equipa de Investigação.</li> <li>8. Apoiar a participação da comunidade no estudo, construindo relações assentes no respeito com os membros e participantes da comunidade.</li> <li>9. Informar prontamente o Responsável pela Zona de Investigação de quaisquer desafios, problemas, ou incidentes que ocorram com os participantes do estudo ou no seio da comunidade de estudo.</li> <li>10. Pode incluir dormidas em grupos de estudo remotos durante a semana de trabalho.</li> </ol>	<p>trabalhador comunitário de saúde, trabalhar para um centro de saúde ou trabalhar num estudo de investigação sobre a malária).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Fortes competências na comunicação com os membros da comunidade e de construção de relações são essenciais.</li> <li>● Deve falar o(s) idioma(s) local(is) fluentemente e ler e falar inglês fluentemente.</li> <li>● Conhecimentos e comportamentos que apoiam a igualdade, diversidade e prática inclusiva.</li> </ul>
Técnico de campo de entomologia	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Implementar visitas regulares aos agregados familiares e aderir a todos os protocolos de estudo relevantes.</li> <li>2. Participar em formações de vigilância entomológica e realizar corretamente uma avaliação pós-formação.</li> <li>3. Apresentar-se para o trabalho de campo pontualmente a cada dia de trabalho. Dedicar as horas de trabalho às responsabilidades atribuídas.</li> <li>4. Visitar todos os locais de estudo designados, localizar os pontos de recolha de dados corretos e implementar os métodos de vigilância apropriados. Utilizar os tablets distribuídos no âmbito do projeto e instrumentos de recolha</li> </ol>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Certificado de ensino secundário, preferencialmente.</li> <li>● Experiência de manuseamento de dispositivos electrónicos, tais como telefones, tablets ou computador, essencial.</li> <li>● Predisposição para aprender técnicas de vigilância de dados e métodos de recolha, incluindo a identificação morfológica de famílias e géneros de mosquitos.</li> </ul>



Cargo	Responsabilidades	Experiência necessária
	<p>de dados para registar os dados apropriados.</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>5. Seguir os procedimentos de vigilância tal como descrito durante a formação.</li> <li>6. Apoiar a participação da comunidade no estudo, construindo relações assentes no respeito com os membros e participantes da comunidade.</li> <li>7. Informar prontamente o Responsável pela Zona de Investigação de quaisquer desafios, problemas, ou incidentes que ocorram com a recolha de mosquitos ou no seio da comunidade de estudo.</li> <li>8. Pode incluir dormidas em grupos de estudo remotos durante a semana de trabalho.</li> </ol>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Fortes competências na comunicação com os membros da comunidade e de construção de relações são essenciais.</li> <li>● Deve falar o(s) idioma(s) local(is) fluentemente.</li> <li>● Conhecimentos e comportamentos que apoiam a igualdade, diversidade e prática inclusiva.</li> </ul>
Guias locais	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Servir de elo entre a equipa de estudo e a comunidade local.</li> </ol>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Um por comunidade de estudo: deve ser um líder da comunidade fiável, e deve estar familiarizado com a intervenção e o estudo</li> </ul>

\*As estimativas dos níveis de esforço dependem do número, complexidade e limpeza dos conjuntos de dados a receber, bem como da complexidade do modelo de avaliação.

Conclusão: as avaliações de controlo vectorial, ou outras intervenções de controlo da malária, requerem recursos e planeamento. Este documento serve de recurso para a orçamentação e planeamento de pessoal para avaliações de controlo vectorial. Este documento é um recurso para a elaboração de orçamentos e planeamento de pessoal para avaliações de controlo vectorial. Quer para comunicar o impacto de intervenções novas ou que foram excluídas, quer como forma de comunicar o planeamento subnacional, são necessárias avaliações bem conduzidas e apoiadas por pessoal para fornecer argumentos e provas para o planeamento do controlo vectorial e a tomada de decisões.



### **Recursos para o planeamento de avaliações de controlo vectorial**

[Ashton RA, Bennett A, Yukich J, Bhattarai A, Keating J, Eisele TP, 2017. Methodological Considerations for Use of Routine Health Information System Data to Evaluate Malaria Program Impact in an Era of Declining Malaria Transmission. \*Am J Trop Med Hyg\* 97 \(3 Suppl\): 46–57.](#)

[Ashton RA, Prosnitz D, Andrada A, Herrera S, Yé Y, 2020. Evaluating malaria programmes in moderate- and low-transmission settings: practical ways to generate robust evidence. \(Avaliar os programas nacionais de controlo da malária em cenários de transmissão moderada e baixa: formas práticas de gerar evidências sólidas.\) \*Malar J\* 19: 75.](#)

[Evaluation Task Force of Roll Back Malaria’s Monitoring and Evaluation Reference Group. \(2019\). Framework for Evaluating National Malaria Programs in Moderate and Low Transmission Settings. Chapel Hill, NC, EUA: MEASURE Evaluation, Universidade da Carolina do Norte.](#)

[Gertler, Paul J.; Martinez, Sebastian; Premand, Patrick; Rawlings, Laura B.; Vermeersch, Christel M. J.. 2016. Impact Evaluation in Practice, Second Edition. Washington, DC: Banco Interamericano de Desenvolvimento © World Bank. <https://openknowledge.worldbank.org/handle/10986/25030> License: CC BY 3.0 IGO](#)

[Mortality Task Force of Roll Back Malaria’s Monitoring & Evaluation Reference Group. 2014. Guidance for Evaluating the Impact of National Malaria Control Programs in Highly Endemic Countries. Rockville, MD, EUA: MEASURE Evaluation.](#)